## Projeto de programação 2

Cibersegurança - 2023/1 - Prof. Michele Nogueira

Universidade Federal de Minas Ferais

Luís Felipe Ramos Ferreira - 2019022553

Link para o repositório

• Parte 1 - Exploits dos alvos 1 e 2

A parte 1 do projeto de programação 2 consistiu em escrever *exploits* que tirassem proveito das vulnerabilidades presentes nos alvos 1 e 2. Em particular, os alvos em questão são códigos escritos em C que contêm vulnerabilidades devido à possibilidade de causar um *buffer overflow*.

No alvo 1, a função strcpy é utilizada para armazenar o conteúdo da variável arg em out. Como strcpy não faz nenhuma checagem de limite de tamanho de string de cópia, o que permite um overflow no momento da cópia. Essa vulnerabilidade permite que um shellcode seja introduzido como entrada para o script e, assim, seja possível ter acesso à um shell root.

No alvo 2, o problema está na implementação da função auxiliar nmemcpy. Mais especificamente, na função que exerce a cópia do conteúdo de uma string em outra, apesar de existir uma checagem de tamanho das strings de cópia, o laço for possui um typo. A condição de limite imposta no laço é  $\mathbf{i} <= \mathbf{len}$  e não  $\mathbf{i} < \mathbf{len}$ . Desse modo, um byte a mais é sempre lido na cópia da de uma string em outra, o que, mais uma vez, permite que o buffer overflow seja explorado e um shellcode que concede acessos privilegiados a um shell root seja possível.

• Parte 2 - Alvos 3, 4, e 5

O alvo 3 parece conter mais um caso de vulnerabilidade devido a overflow, mas dessa vez relacionado a números inteiros, que pode ser exlorado na função foo. Em particular, na função, há uma checagem, antes da cópia, se a variável count é menor do que a constante definida MAX\_WIDGETS. No entanto, o valor de count pode ser manipulado para que essa condição seja aceita mesmo quando não deveria. Uma estratégia seria utilizar dos conceitos de tipos de inteiros com e sem sinais em C para alterar o tamanho do buffer e assim inserir o shellcode no programa.

O alvo 4 sofre da mesma vulnerabilidade do alvo 2. O typo presente no laço for feito na função auxiliar de cópia de strings permite que um byte extra seja adicionado na cópia. Ademais, a manipulação dos ponteiros da função foo, após o buffer overflow, pode permitir que o ponteiro de execução seja direcionado para o shellcode já citado.

Para explorar o alvo 5, utilizei o script find\_gadgets.py para explorar os

gadgets em potencial que permitiriam explorar o shellcode. Os resultados foram salvos em um arquivo para análise, mas não obtive sucesso em encontrar a vulnerabilidade para por em prática. No entanto, na teoria, a ideia se resume em encontrar a posição de memória vulnerável que permite manipular o código e executar o shellcode.

• Parte 3 - Vulnerabilidades em um programa do mundo real (bdstar)

Após utilizar o GDB, o resultado da análise dos dois crashes encontrados foram os seguintes:

Podemos ver que ambas aconteceram no arquivo libarchive/archive\_read\_support\_filter\_compress.c a falha ocorrida foi de Segmentation fault, que ocorreu provavelmente ao tentar dereferenciar o ponteiro state, que provavelmente não é acessível, e por isso o erro e a consequente vulnerabilidade.

```
(gdb) run -0 -xf results/crashes/id\:000000\,xig\:11\,xrc\:000000\,time\:934788\,op\:flip1\,pos\:4
Starting program: /hone/user/proj1/fuzz/install/bin/bsdtar -0 -xf results/crashes/id\:000000\,time\:934788\,op\:flip1\,pos\:4
[Infread debugging using libthread do habled]
Using host libthread do library -7 itb/xio_0-4 -time_gnu/libthread do.so.1:

Using host libthread do library -7 itb/xio_0-4 -time_gnu/libthread do.so.1:

(Inferior 1 (process 801) exited with code 81]
(Inferior 2 (process 801) exited with code 81]
(Inferior 3 (process 801) exited with code 81]
(Inferior 1 (process 801) exited with code 81]
(Inferior 1 (process 801) exited with code 81]
(Inferior 2 (process 801) exited with code 81]
(Inferior 3 (process 801) exited with code 81]
(Inferior 4 (process 801) exited with code 81]
(Inferior 4 (process 801) exited with code 81]
(Inferior 5 (process 801) exited with code 81]
(Inferior 6 (process 801) exited with code 81]
(Inferior 7 (process 801) exited with code 81]
(Inferior 7 (process 801) exited with code 81]
(Inferior 7 (process 80
```

Figure 1: Crash 1

Figure 2: Crash 2

O backtrace do GDB pode ser visto abaixo:

O link com redirecionamento para o repositório público no GitHub está disposto nos headers deste arquivo.

```
(gdb) bt

#0 exceedeceologous and in next_code (self=self@entry=0xe310b0)
at libarchive/archive_read_support_filter_compress.c:386

#1 exceedeceologous and compress_filter_read (self=0xe310b0, pblock=0xe31138)
at libarchive/archive_read_support_filter_compress.c:287

#2 exceedeceologous and compress_filter_read (self=0xe310b0, pblock=0xe31138)
at libarchive/archive_read_support_filter_ompress.c:287

#3 exceedeceologous and compress_filter_ahead (filter=0xe310b0, min=soptimized out)
at libarchive/archive_read.c:1275

#4 exceedeceologous and self-time and filter_self@entry=0xe14c28, filter=0xs315f0) at libarchive/archive_read.c:562

#5 archive_read_open1 (.a= a@entry=0xe14b20) at libarchive/archive_read.c:506

#6 exceedeceologous and self-time and s
```

Figure 3: Backtrace